

PROJETO ESCUTA: ATENDIMENTOS VIRTUAIS EM SAÚDE MENTAL DE ESTUDANTES UNIVERSITÁRIOS

Janaina Soares¹; Letícia Alves de Barros ²;Marcela Teixeira de Magalhães³; Rafael Oliveira Araujo⁴; Amanda Marcia dos Santos Reinaldo⁵Erika Giseth Leon Ramirez⁶, Maria Beatriz Chaves⁷

Escola de Enfermagem- Universidade Federal de Minas Gerais

Introdução

Durante a pandemia da COVID-19, a saúde mental dos estudantes se agravou, com o aumento do medo, ansiedade e baixa estima, a criação do “Projeto Escuta” pela UFMG em 2020 então foi realizada. O projeto oferece acolhimento virtual por meio de chats com profissionais especializados, proporcionando um espaço seguro para apoio psicológico aos universitários.

Objetivo

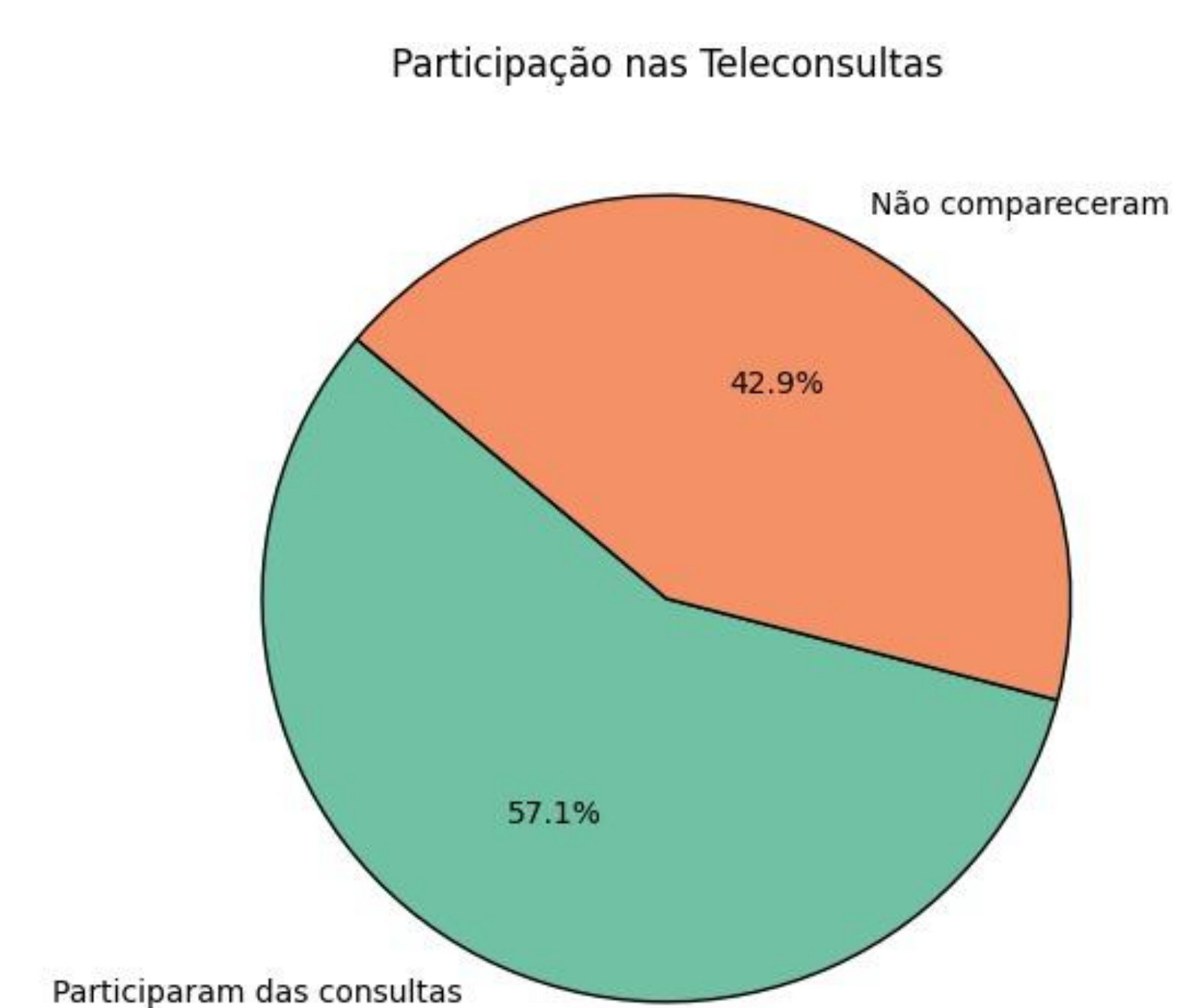
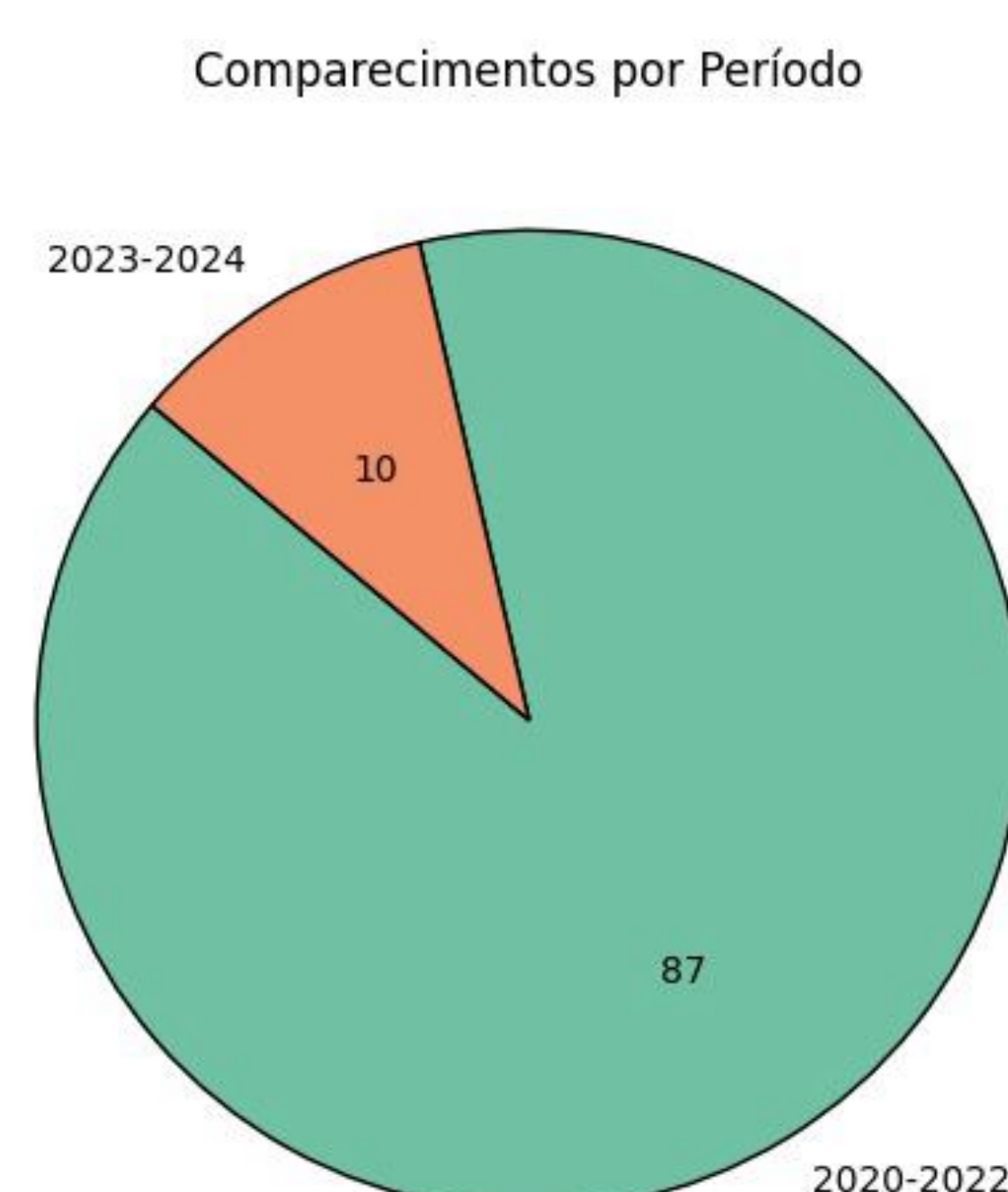
Identificar os diagnósticos de enfermagem em saúde mental de estudantes universitários atendidos em um projeto de extensão de atendimento virtual em saúde mental, descrever o perfil dos atendimentos realizados no Projeto Escuta e comparar os sinais e sintomas de sofrimento mental descritos após atendimentos com os diagnósticos de enfermagem em saúde mental.

Método

Tratou-se de uma pesquisa de análise documental, envolvendo registros via chat e relatórios de atendimentos preenchidos pelos profissionais. A análise foi feita por meio da Pesquisa documental, dividida em três fases: pré-análise, organização dos materiais e tratamento dos dados. Os dados foram organizados em diagnósticos de enfermagem da NANDA I para descrever e qualificar os desfechos dos atendimentos, comparando o perfil dos atendimentos ao longo dos anos de 2020 a 2024

Resultados

Os resultados mostraram que a maioria dos atendimentos ocorreu em 2021 (n=42), durante um período crítico da pandemia. Dos 170 contatos realizados, foram realizado 97 (58%) atendimentos, enquanto 42% (n=73) estudantes não compareceram. O estudo destacou a teleconsulta como uma ferramenta eficaz para apoiar a saúde mental, mas apontou desafios, como o estigma em torno do tema e a falta de compreensão dos serviços. Também enfatizou as diferenças geracionais e seus impactos nas dinâmicas familiares, relacionando-as às preocupações de saúde mental dos estudantes.



Conclusão

As conclusões destacam a importância de uma abordagem multidisciplinar para atender às necessidades de saúde mental dos estudantes universitários. O estudo reforça a urgência de criar ambientes de apoio, reduzir o estigma e ampliar o acesso a recursos de saúde mental, especialmente diante dos desafios enfrentados durante a pandemia. Também enfatiza a necessidade de intervenções precoces e serviços acessíveis para preservar e fortalecer o bem-estar dos jovens.

Referências

COELHO, A. P. S. et al. Mental health and sleep quality among university students during COVID-19. Res. Soc. Dev., v. 9, n. 9, e943998074, 2020. DOI: [10.33448/rsd-v9i9.8074](https://doi.org/10.33448/rsd-v9i9.8074). 2. GOMES, N. P. et al. Saúde mental de docentes universitários em tempos de COVID-19. Saúde Soc., 30(2):e200605, 2021. DOI: [10.1590/S0104-12902021200605](https://doi.org/10.1590/S0104-12902021200605). 3. Isolamento social e solidão em estudantes de enfermagem. Disponível em: [BVS](https://bvs.scielosp.org/pdf/sciELO/10.1590/1413-81232021266.44142020). 4. MOTA, D. C. B. et al. Saúde mental e uso de internet por estudantes universitários na COVID-19. Ciênc. Saúde Colet., 26(6), 2159–2170, 2021. DOI: [10.1590/1413-81232021266.44142020](https://doi.org/10.1590/1413-81232021266.44142020). 5. SILVA, S. M. da; ROSA, A. O impacto da COVID-19 na saúde mental dos estudantes. Rev. Práxis, 2, 189–206, 2021. DOI: [10.25112/rpr.v2i0.2446](https://doi.org/10.25112/rpr.v2i0.2446).